

Aluno da Esart vence nos Estados Unidos

# Trompetista ganha prémio mundial

**Ricardo Matos estuda em Castelo Branco e ganhou o prémio de melhor instrumentista atribuído por uma organização internacional de trompete.**

A trompete está-lhe no sangue mas na família de Ricardo Matos o talento para o instrumento nunca chegou tão alto. O finalista do curso de licenciatura da Escola Superior de Artes Aplicadas (Esart), de Castelo Branco, acaba de ganhar o prémio de melhor instrumentista a solo na Conferência Anual da Internacional Trumpet Guild.

O jovem natural de Tarouquela, no concelho de Cinfães (Viseu), chegou há três anos a Castelo Branco para estudar com o professor António Quítalo, o primeiro trompete



António Quítalo e Ricardo Matos trouxeram mais um prémio para a Esart

solista na Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de São Carlos. Mas foi no círculo familiar que teve o primeiro professor.

“O meu padrinho toca e foi-nos passando o gosto pelo som da trompete”, diz o jovem músico, que foi o único europeu a chegar à final que acabaria por vencer, ultrapassando os finalistas dos Estados Unidos e da Malásia. Em Michigan, onde aconteceu a competição, foi avaliado por um júri do qual fazia parte Thomas Hooten, o trompetista principal da Filarmónica de Los Angeles.

“Há uma pré-seleção de candidatos de todo o mundo que é avaliada por um painel de jurados e depois todos esses elementos são escolhidos três”, explica o professor. Olhando para a organização do prémio e a composição do júri “só aí fica demonstrado que o prémio é de uma importância extrema”, diz António Quítalo.

A vitória tem um sabor ainda mais especial por ter

sido alcançada por um estudante português de uma escola do interior. Nos últimos anos a Esart tem acumulado prémios em diversas competições à escala nacional e internacional, sendo ainda selecionada para projetos de relevo como a Orquestra de Jovens da União Europeia ou a Orquestra Sinfónica do Youtube. “É uma escola competitiva embora não tenhamos as condições das universidades norte-americanas ou de outras partes do mundo”, diz António Quítalo.

Ricardo Matos diz que o prémio foi conseguido graças a um trabalho “que tem de ser árduo e ao mesmo tempo focado naquilo que temos de fazer”. Quanto ao futuro, o músico espera que seja importante para o definir.

“Estão as portas todas abertas mas penso que será bom, porque gratifiquei o nome da escola e do professor. Agora é uma questão de esperar”.

José Furtado

Video em reconquista

## Cinema com... Cláudio Anafia



FILME:	ESTRELAS
1 - Grandes Esperanças	☆☆☆☆
2 - WWZ: Guerra Mundial	☆☆☆☆
3 - Quarteto	☆☆☆☆
4 - Caçadores de Cabeças	☆☆☆☆
5 - Monstros: A Universidade	☆☆☆☆

### Caçadores de Cabeças \*\*\*

Baseado na obra literária “Hodejegerne” do popular Jo Nesbo, “Caçadores de Cabeças”, conta a história de Roger (Akseel Hennie), casado com Diana (Synnove Macody Lund), dona de uma galeria de arte, e ambos vivem numa luxuosa casa de campo.

Roger leva uma vida dupla: de dia é um bem-sucedido caça-talento, reconhecido pelo sucesso dos seus recrutamentos, mas à noite é um ladrão de obras de arte. Certo dia, após conhecer Clas Greve (Nikolaj Coster-Waldau) e descobrir que este possui um quadro de valor incalculável, Roger planeia o golpe da sua vida. Mas, apesar das aparências, Clas Greve é um homem cujas intenções estão bem definidas e que promete ser um adversário perigoso...

Estamos perante um thriller frenético, onde não faltam violência física e emocional, sangue, corpos mutilados e intrigas a nível de organizações empresariais. Enquanto Roger procura fugir de Clas para proteger a sua vida, vai lidar com a polícia, envolvendo-se numa teia de reviravoltas e intrigas que dão um tom negro e até entusiasmante ao filme.

Cláudio Anafia  
(www.reconquista.blogspot.com)  
www.facebook.com/claudiomn111

Freguesia recebe cerca de 30 grupos

# Música tradicional com maratona na Lardosa

A freguesia assiste a mais de 20 horas de folclore a partir de sábado, para celebrar os 10 anos do rancho local.

O tiro de partida está marcado para as 11H30 de sábado e a maratona só termina no dia seguinte já noite cerrada. A Lardosa recebe este fim-de-semana uma maratona de folclore e cantares tradicionais, para a qual estão convocados cerca de 30 ranchos e grupos de música tradicional. Os grupos são de vários concelhos da região mas também da Pampilhosa da Serra, Marinha Grande, Fafe ou Amarante, entre outras origens. Mas o grosso do programa é feito com convidados do distrito, oriundos de Alcaeus, Alpedrinha, Vila Velha de Ródão, Fundão ou Monsanto, entre outros.



O Rancho dos Loureiros abre a maratona

“A Beira Baixa é rica em cantares, em grupos de bombos e em ranchos folclóricos e temos terras com três ranchos folclóricos”, lembra Jorge Brioso, o presidente da direção do Rancho Folclórico “Os Loureiros”, que organiza a maratona. O evento celebra os 10 anos do grupo da freguesia da Lardosa, que vive alguns dos melhores dias da sua história.

“Na altura praticamente terminou mas eu gosto de folclore e achei que não devia

terminar”, diz Jorge Brioso, que assumiu a direção há cerca de três anos. Desde então o grupo foi registado e arranhou uma sede, graças ao apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco. No ano passado deu 26 atuações e este ano tem 18 na agenda, reunindo 13 pares.

“O rancho nunca esteve a um nível tão alto como está agora”, diz Jorge Brioso, que também comanda o acordeão. O bom momento que vive contribuiu para chamar alguns elementos “que andaram no

arranque do rancho e saíram entretanto”.

A maratona de folclore começa no sábado às 11H30 com o desfile dos Bombos da Lardosa pelas ruas da freguesia. A partir daí há atuações até às 23H00, ao ritmo de um grupo a cada meia hora. No domingo o palco abre às 11H30 com a Associação de Bombos de São Sebastião do Barco (Covilhã) e termina depois das 22H00 com o Rancho Folclórico de Escalços de Cima.

José Furtado